



Demonstrações Financeiras

Instituto Odeon - Filial

31 de dezembro de 2014
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras

Instituto Odeon - Filial

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações do superávit (déficit)	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstrações dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras	7

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores do
Instituto Odeon - Filial
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Odeon - Filial (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos (ITG 2002), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livre de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Odeon - Filial em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem fins lucrativos (ITG 2002).

Ênfase

Sem ressaltar a nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, que indica que o contrato de gestão do Museu de Arte do Rio - MAR, firmado entre a Entidade e a Prefeitura do Rio de Janeiro foi renovado em 24 de abril de 2014 e possui vigência de 24 meses contados a partir da data de assinatura do mesmo. As demonstrações financeiras do Instituto Odeon – Filial foram preparadas no propósito de sua continuidade operacional, com a previsão de renovação futura do referido contrato. Nosso relatório deve ser lido nesse contexto.

Outros assuntos - auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 30 de abril de 2014, sem modificação e com ênfase semelhante a mencionada no parágrafo anterior.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ



Mauro Moreira
Contador CRC - 1RJ 072.056/O-2



Renata S. Santos
Contadora CRC - 1RJ 091.682/O-8

Instituto Odeon - Filial

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em reais)

	Nota	2014	2013
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	414.243	4.361.239
Títulos e valores mobiliários	4	1.260.178	-
Contas a receber – outros projetos	1	444.281	-
Outros ativos circulantes		79.834	155.472
Total do ativo circulante		2.198.536	4.516.711
Total do ativo		2.198.536	4.516.711
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		13.626	460.474
Impostos e contribuições sociais a pagar		5.319	103.095
Obrigações trabalhistas	5	722.571	409.666
Obrigações em circulação	6	1.341.156	-
Outras obrigações		1.172	2.286
Total do passivo circulante		2.083.844	975.521
Não circulante			
Obrigações em circulação	6	-	3.541.190
		-	3.541.190
Patrimônio líquido			
Superávit do exercício		114.692	-
Total do patrimônio social		114.692	-
Total do passivo e patrimônio líquido		2.198.536	4.516.711

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Instituto Odeon - Filial

Demonstrações do superávit (déficit) do exercício
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em reais)

	Nota	2014	2013
Receita de gestão de projetos	7	17.694.750	14.703.169
		17.694.750	14.703.169
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal	8	(6.320.413)	(4.950.942)
Despesas com serviços de terceiros	9	(4.482.438)	(4.615.031)
Despesas com vigilância e segurança		(2.677.453)	(1.501.601)
Despesas com aluguel, telefone e água		(1.462.814)	(1.029.090)
Despesas com utensílios		(368.114)	(564.077)
Despesas com alimentações e refeições		(438.939)	(183.512)
Despesas com seguros	11	(306.726)	(397.086)
Outras despesas, líquidas	10	(1.516.331)	(1.529.156)
		(17.573.228)	(14.770.495)
Superávit (déficit) operacional antes do resultado financeiro		121.522	(67.326)
Resultado financeiro, líquido	12	(6.830)	-
Superávit (déficit) do exercício		114.692	(67.326)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Instituto Odeon - Filial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em reais)

	Patrimônio social	Superávit (déficit) acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2012 (não auditado)	67.326	-	67.326
Déficit do exercício	-	(67.326)	(67.326)
Incorporação do déficit do exercício ao patrimônio social	(67.326)	67.326	-
Em 31 de dezembro de 2013	-	-	-
Superávit do exercício	-	114.692	114.692
Em 31 de dezembro de 2014	-	114.692	114.692

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Instituto Odeon - Filial

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	114.692	(67.326)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Baixa de obrigações por realização de projetos	(2.200.034)	-
Devolução de ativos	-	92.939
	(2.085.342)	25.613
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
Outros ativos circulantes	(368.643)	(140.705)
Fornecedores	(446.848)	354.339
Obrigações trabalhistas e tributárias	215.129	424.211
Adiantamentos recebidos para realização de projetos	-	1.938.117
Outas contas a pagar	(1.114)	239
Recursos gerados nas (aplicado nas) atividades operacionais	(2.686.818)	2.601.814
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Títulos e valores mobiliários	(1.260.178)	-
Recursos aplicado nas atividades de investimento	(1.260.178)	-
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(3.946.996)	2.601.814
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.361.239	1.759.425
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	414.243	4.361.239
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(3.946.996)	2.601.814

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Instituto Odeon - Filial

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

O Instituto Odeon - Filial (a "Entidade"), localizado na Praça Mauá nº5, Centro, Rio de Janeiro, é uma associação privada de caráter cultural, sem fins lucrativos, que tem a missão de promover a cidadania e o desenvolvimento sócio educacional por meio da realização de projetos culturais. O Instituto foi formado a partir de uma ampliação da Odeon Companhia Teatral, organização criada em 1998.

Tendo sido qualificado como Organização Social (OS) no Rio de Janeiro, o Instituto Odeon - Filial tornou-se, em 2012, parceiro da Prefeitura da Cidade na gestão do Museu de Arte do Rio - MAR. Com a assinatura do contrato de gestão original, em 27 de abril de 2012, a experiência do Instituto Odeon - Filial no segmento cultural passa a ser utilizada no gerenciamento de um dos equipamentos mais importantes na revitalização da área portuária da cidade.

O contrato de gestão possuía vigência de 2 anos, tendo sido renovado em 24 de abril de 2014 (data de publicação no diário oficial) por mais 2 anos.

A parceria firmada entre a Prefeitura e o Instituto Odeon - Filial garantirá, em termos administrativos e conceituais, as condições necessárias para o pleno desenvolvimento do programa do Museu de Arte do Rio. O modelo de gestão prima pela agilidade dos processos, transparência e eficiência, contribuindo para a sustentabilidade e longevidade das transformações culturais trazidas pelo MAR.

Os custos incorridos para a Gestão do MAR são pagos com os recursos repassados pela Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro. Mensalmente a Entidade presta contas informando as movimentações financeiras do período.

A Entidade possui valores a serem reembolsados por sua matriz (Instituto Odeon) no valor de R\$ 444.281, reconhecidos no balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2014, na rubrica de contas a receber - outros projetos, em função de desembolsos efetuados pela Entidade referente a gastos dos demais projetos de sua matriz.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Entidade são de responsabilidade de sua Administração e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos - Resolução CFC 1.409/12 (ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros).

As demonstrações financeiras do Instituto Odeon - Filial para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram autorizadas para emissão pela Diretoria em 24 de junho de 2015.

Instituto Odeon - Filial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras --Continuação

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas formas de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, também com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Moeda funcional e apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional do Instituto Odeon - Filial é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras de liquidez imediata ou resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas de aquisição e com risco insignificante de mudança de seu valor. As aplicações financeiras denominadas como equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

c) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são investimentos mantidos com o objetivo de serem negociados. Esses investimentos são mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e os ganhos e as perdas de variações de valor justo são reconhecidos na demonstração do resultado.

Instituto Odeon - Filial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

d) Demais ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço, quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou construída como resultado de um evento passado, sendo como provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

e) Tributação

O Instituto Odeon - Filial goza da isenção de tributos e contribuições sociais no que se refere ao seu patrimônio, renda e serviços para o desenvolvimento de seus objetivos, de acordo com os artigos 150 e 195 da Constituição Federal, respectivamente.

f) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras requer que a administração use de julgamento na determinação de estimativas contábeis. As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração, para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do Instituto Odeon – Filial revisa suas estimativas e premissas anualmente. Itens sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a análise dos riscos para determinação das provisões, inclusive para contingências, dentre outros.

Instituto Odeon - Filial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

g) Reconhecimento de receita

A receita da Entidade é reconhecida a partir da amortização do passivo registrado pelos adiantamentos financeiros concedidos. Esta amortização é feita de acordo com os gastos incorridos para a gestão dos projetos do Instituto Odeon - Filial, de forma a eliminar qualquer superávit ou déficit da demonstração do superávit/déficit da Entidade.

O valor do déficit do exercício é registrado na conta Déficit do exercício, e somente será incorporado ao patrimônio social quanto da aprovação pela Assembleia dos associados, conforme determina a NBCT 10.19.2.7.

As doações recebidas pelo Instituto Odeon - Filial, quando destinadas a financiar o custeio das atividades operacionais são registradas na Demonstração do Superávit/ (Déficit) do exercício, e quando destinadas a aplicação específica em aquisições para o ativo imobilizado são registradas no seu Patrimônio Social, conforme determina a NBC T 10.19, aprovada pela resolução CFC nº 877/2000.

h) Instrumentos financeiros

Ativo financeiro

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e como empréstimos e recebíveis. A Entidade determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo, por meio do resultado dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Entidade incluem caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

Instituto Odeon - Filial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

h) Instrumentos financeiros--Continuação

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Entidade avalia na data das demonstrações financeiras se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

Passivos financeiros

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado ou como empréstimos e financiamentos, conforme o caso. A Entidade determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e incluem contas a pagar a fornecedores.

Instrumentos derivativos

A Entidade não possui em 31 de dezembro de 2014 e 2013 nenhum instrumento derivativo de qualquer natureza em aberto. A Entidade não realizou nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 nenhuma transação com instrumento financeiro derivativo de qualquer natureza.

i) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada com base no método indireto, conforme CPC 3 (R2).

Instituto Odeon - Filial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	2014	2013
Caixa	35.150	35.512
Conta corrente	379.093	172.327
Aplicações financeiras - CDBs	-	4.153.398
Caixa e equivalente de caixa	414.243	4.361.239
Aplicações financeiras - CDBs	1.260.178	-
Títulos e valores mobiliários	1.260.178	-

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários (CDBs), emitidos por instituições financeiras de primeira linha, são substancialmente remuneradas com base em 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5. Obrigações trabalhistas

	2014	2013
Provisão de férias	486.298	240.774
Salários a pagar	29.475	-
IRRF sobre salários a recolher	58.039	45.820
INSS a recolher	95.268	87.025
FGTS a recolher	36.088	30.026
Outras obrigações	17.403	6.021
	722.571	409.666

6. Obrigações em circulação

	2014	2013
Projeto Contrato de Gestão - MAR	768.250	1.804.967
Bilheteria Museu MAR	75.447	1.240.882
Projeto Amigos do MAR	497.459	495.341
	1.341.156	3.541.190
Circulante	1.341.156	-
Não circulante	-	3.541.190

Instituto Odeon - Filial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Obrigações em circulação--Continuação

O contrato de gestão do MAR, é o instrumento pelo qual o contratante, ou seja a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, faz o repasses de recursos para o atendimento ao plano de trabalho do MAR.

As entradas dos recursos do contrato de gestão são registradas na conta de Obrigações em Circulação, tendo em vista a verdadeira realização das receitas ocorrer no momento de realização dos projetos e não no momento da entrada no caixa da Entidade. À medida em que os projetos correlatos são executados, as obrigações em circulação, são baixadas e a respectiva receita é apropriada ao resultado do exercício.

Com base no aditivo ao contrato de gestão já pactuado, a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro deverá repassar à Entidade ao longo de 2015 até janeiro de 2016, recursos no valor total de R\$20.334.795 para a continuidade do fomento e execução das atividades do museu.

7. Receita de gestão de projetos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Contrato de Gestão-MAR	17.549.087	14.527.944
Bilheteria.- MAR	53.447	54.505
Projeto Amigos do MAR	115.384	120.720
Deduções da receita	(23.168)	-
	<u>17.694.750</u>	<u>14.703.169</u>

8. Despesas com pessoal

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Salários	3.384.785	2.760.135
Encargos sociais - FGTS e INSS	1.216.093	944.433
Férias e encargos sociais	501.305	285.271
Décimo terceiro salários e encargos	353.794	272.865
Vale transporte	243.988	163.468
Assistência médica	199.722	161.816
Estagiários	386.986	305.320
Outros	33.740	57.634
	<u>6.320.413</u>	<u>4.950.942</u>

Instituto Odeon - Filial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Despesas com serviço de terceiros

	2014	2013
Contratação de pessoas jurídicas	1.694.733	2.775.577
Manutenção, conservação e limpeza	2.184.002	1.383.687
Serviços e materiais gráficos	256.691	162.078
Serviços de terceiros - pessoas físicas	91.161	14.623
Outros	255.851	279.066
	4.482.438	4.615.031

10. Outras despesas, líquidas

	2014	2013
Material de escritório	295.082	471.918
Viagens	219.571	94.435
Fretes, transporte e carretos	254.794	74.313
Computadores e componentes	40.468	220.398
Internet e informática	224.851	242.104
Publicidade e propaganda	195.774	149.273
Outros	285.826	276.685
	1.516.331	1.529.126

11. Seguro

A Administração contrata seguros de responsabilidade civil para seus diretores, seguro predial, onde se encontram as instalações do MAR e para as obras de arte, sempre que ocorre exposições no museu. No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram gastos R\$ 306.726 (R\$ 397.086 no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, não auditado) com estes seguros.

O contrato de gestão do MAR, estabelece que o imóvel onde se encontram suas instalações deve estar segurado, sendo assim, o mesmo possui seguro contra sinistros pelo valor máximo de R\$53.000.000 e sua vigência segue o contrato de gestão do museu. Os diretores possuem seguro de responsabilidade civil contra sinistros de no valor máximo de R\$5.000.000 e os valores segurados para as obras de arte expostas no museu, variam de acordo com o valor das obras de cada exposição.

Instituto Odeon - Filial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Resultado financeiro

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Despesas bancárias	6.217	-
Despesas financeiras	124	-
Despesas com multas, juros e mora	489	-
	<u>6.830</u>	<u>-</u>

As receitas financeiras proveniente das aplicações efetuadas pela administração, são registradas na rubrica de adiantamentos recebidos para a gestão dos projetos e são reconhecidas no resultado no momento da prestação de contas, na rubrica de Receita de gestão de projetos.